



A PROPÓSITO DA DESTRUIÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO E DA CONSTRUÇÃO DE UMA SUPERFÍCIE COMERCIAL

Desde o início dos rumores, que davam conta da destruição dos polidesportivos e do jardim do complexo desportivo para construção de uma superfície comercial, que a CDU se manifestou contra e procurou sensibilizar a população com tribunas públicas, com comunicados e outras intervenções para a luta que seria necessário travar para combater esta vontade do PSD local em destruir o que é de todos nós.

A questão não se prende com a construção de mais uma superfície comercial, embora nos pareça que seria importante efetuar um estudo de impacto económico para averiguar se Vila Real de Santo António suporta mais um estabelecimento deste género e porte. Porque quando se fala de mais 40 empregos, não podemos esquecer os postos de trabalho que se irão perder no pequeno comércio local e em alguns estabelecimentos de tamanho similar já em funcionamento no concelho.

Para a CDU a questão passa pelo local escolhido pelo PSD de Conceição Cabrita.

Como é possível que não exista nenhum local mais adequado para a construção deste empreendimento comercial e que não implicasse a destruição do complexo desportivo? Como é possível a entrega, para uso comercial, deste espaço público que é de todos, em zona nobre e consolidada da cidade, quando existem outros terrenos disponíveis certamente com menos valor, e até mesmo terrenos privados? Como é possível um executivo permitir a destruição de um complexo desportivo que tanto orgulho trouxe à cidade?

E as razões que invocam não convencem.

Falar da degradação do espaço é falar da culpa própria, pois como vereadora do pelouro, durante 12 anos, nada fez para evitar essa degradação. Falar da pouca utilização dos campos e não falar da extinção dos contratos programa com os clubes desportivos é não querer assumir a culpa do fraco apoio que estes têm tido nos últimos anos. Dizer que vamos ficar a ganhar porque vão ser destruídos dois campos polidesportivos (que apenas precisam de pequenas intervenções) para construir dois campos polidesportivos é não saber fazer contas. Dizer que no final da concessão ficaremos com outro e não referir que isso será só em 2048, parece piada de mau gosto. Falar de um espaço verde que não era utilizado é não conhecer a sua própria terra.

A CDU continuará a lutar para que o espaço público do concelho esteja ao serviço da população e não de alguns interesses privados.

As reuniões de Câmara e Assembleias Municipal e de Freguesia são também espaços onde os cidadãos podem e devem intervir sobre os problemas e assuntos que os preocupam. No Próximo dia **26 de Fevereiro a Assembleia Municipal** reúne pelas 21 horas na Biblioteca Municipal. A CDU apela a todos os que estão contra estas medidas, a participar e manifestar a sua indignação pela destruição do complexo desportivo.

A Comissão Coordenadora da CDU

15 Fevereiro 2018

